

Territorialização e estratificação de vulnerabilidade familiar: percepções de acadêmicos de medicina em uma comunidade rural.

Elisa Freitas Dreviski de Oliveira⁶
Elisiane MelitoCieslik²
Flávia Eloah Martins da Silva¹
JeisyTonatto Mendes³
João Ricardo Fornazari Bini⁵
Maria WictóriaSchmitz Moro⁴

1-6 Centro Universitário Campo Real, Guarapuava, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: contato.flaviaeloah@hotmail.com

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial na gestão do cuidado ao usuário, sendo a principal porta de entrada do SUS. Para fortalecer a equidade, a territorialização se faz importante na APS, possibilitando conhecer as singularidades e vulnerabilidades da comunidade e organizando ações de prevenção e promoção em saúde conforme os riscos presentes. Por isso, Coelho e Savassi criaram a Escala de Risco Familiar (ERF-CS) que avalia dados epidemiológicos, sanitários e potencialmente impactantes na dinâmica social.

Objetivos

Descrever a experiência de acadêmicos de medicina e suas percepções a respeito da importância da territorialização e da estratificação de vulnerabilidade após aplicação da ERF-CS em uma comunidade rural.

Metodologia

No primeiro semestre de 2023, 10 acadêmicos de medicina aplicaram a ERF-CS em 3 microáreas de uma UBS em Guarapuava, com aproximadamente 1500 usuários. Os resultados foram analisados com base na territorialização e estratificação de vulnerabilidade familiar, e utilizados para o desenvolvimento de um novo mapa para ajudar a equipe multiprofissional a reconhecer as singularidades locais e planejar ações de prevenção e promoção em saúde.

Resultados

A partir da análise da estratificação realizada, notou-se a prevalência de risco médio na comunidade, a qual apresentou como principais fatores de risco, conforme a ERF-CS: doenças crônicas (em especial hipertensão e diabetes), analfabetismo, desemprego e baixas condições de saneamento e higiene. Os resultados foram utilizados para a elaboração de um novo mapa com os riscos familiares e passados para a equipe multiprofissional para o desenvolvimento de ações em saúde conforme a demanda populacional.

Conclusão

O estudo permitiu ressaltar a importância da territorialização e estratificação da vulnerabilidade familiar na identificação das demandas de saúde da comunidade conforme os fatores de risco analisados pela ERF-CS. As microáreas analisadas revelaram a necessidade de ações voltadas para prevenção e promoção em saúde a respeito de doenças crônicas, saneamento e educação.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Mapa de Risco. Visita domiciliar.

Referências

Calistro, M. DE O. et al. Territorialização com uso de georreferenciamento e estratificação de vulnerabilidade social familiar na Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*. Jun. 2021; 26(6): 2141–2148.

Savassi, L. C. M.; Lage, J. L.; Coelho, F. L. G. Sistematização de instrumento de estratificação de risco familiar: a Escala de Risco Familiar de Coelho-Savassi. *JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care*. 2013; 3(2): 179–185.

Sona, L.; Ide, A. A.; Ebling, S. B. D. A relevância da territorialização como diferencial na formação médica e na atenção primária à saúde. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2021 54(3): e-173914. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/173914>..